

Aos Espíritas

VELHOS DEVEDORES DO MUNDO

Meus amigos — muita paz.

Achamo-nos diante do mundo e perante as responsabilidades que o Espiritismo Cristão nos confere, na posição de trabalhadores, em pleno campo de renovação e reajustamento.

A hora é de serviço em todas as direções.

Busquemos nossa oportunidade de progresso e aprimoramento, sustentando-nos, juntos, o arado de nossas obrigações.

Hoje, não mais o fenômeno espírita deve constituir o objetivo de nossas associações de ideal e força.

A obra de espiritualização, através da Doutrina Consoladora, é que deve representar a meta de nossas preocupações, aspirações e trabalho.

É isso porque não é mais da Terra que nos cabe esperar a contribuição de paz e felicidade.

Nós, VELHOS DEVEDORES DO MUNDO, necessitamos empenhar todas as nossas energias para colaborarmos no soergulimento e na sublimação do Planeta e de todos os nossos irmãos em Humanidade.

Agora e sempre

Emmanuel

(Mensagem recebida na noite de 26 de Janeiro de 1951 — em Pedro Leopoldo — Minas Gerais)

"PEDRO LEOPOLDO"

(Impressões para o «NOSSO DIÁRIO»)

Terra côr da fé em que a natureza
faz os versos da vida pelo som...

Deus encheu-a de Graça na certeza
de ser arauto e sol do ensino bom...

Imprime-se em seus cantos a beleza
da verdade sem «ego» e panteão!...
André Luis e Emmanuel são certeza
do Plano Maior onde há melhor dom...

Minas Gerais aqui é mais bendita
para a missão do véro cristianismo!
Das mãos do Chico tem-se água infinita...

A' esperança do mundo tão disperso,
o Centro «LUIZ GONZAGA» é altruismo
nas lições que são vias do Universo...

(PEDRO LEOPOLDO, 22-1-1951)

Toriba-Acã

EDSON GERALDO

A notícia do passamento do menino Edson Geraldo de Oliveira, deveria estar aqui na revista e a casa de seu próprio progenitor — Major Deocleciano de Oliveira. No entanto, nós deixamos de lado a notícia formal para dizer do «grande menino» que conhecemos, há pouco em Cássia — Minas.

Com 11 anos revelava-nos ser espírito de escol, pois já nessa idade dava-nos conta de leituras profundas sobre as obras de Kardec, demonstrando conhecimentos de adultos práticos e lachrimados.

Era o que se pode dizer — menino emancipado de superstições e dogmas bafufos. Virmo-lo falar, em conclusões lógicas, sobre muitos pontos filosóficos interessantes e, assim, dava-nos a impressão de «velho» manuseador de alfarrábios. Ficou-nos na lembrança, após nossa estada última na magnífica cidade de Cássia — a «Terra da Colina Iluminada» — essa criaturinha adorável a nos dar certeza de reencarnação. Menino diferente. Olhar expressivo. Firmeza nas frases. Tudo isso nos punha diante de um crente, por convicções sadias, nos postulados da Terceira Revelação...

Somos dos que, ainda, acreditam que a Terra não é ambiente próprio às criaturas eleitas. Por isso mesmo, os bons destinam-se quase sempre ao trabalho maior. E como podem ter embarcos no meio em que vivem, há a Vontade de Deus, designando-os para outro campo do seu serviço...

E assim essas almas não ficam por muito tempo entre nós. Seu lugar, na espiritualidade, é reclamado com insistência para a disseminação de ensinamentos evangélicos. Foi o que

se deu com Edson Geraldo de Oliveira.

Acometido de mal que zombou de todos os recursos da ciência médica, foi internado na Casa de Saúde «S. Sebastião» — em Paraisópolis, cidade próxima à de Cássia. E, aí, seu tempo de existência terrena expirou a 21 de Janeiro de 1951. Todos os que conheceram essa criança, lamentam sua partida.

No entanto, sua mãe — da Geralda de Oliveira e seu pai, Major Deocleciano de Oliveira, integrados na Doutrina Consoladora, sabem avaliar a extensão desse golpe na compensação de que eram, apenas, depositários de legado precioso. E esse foi reclamado pela Equidade Sobereana. Eles, compungidos, é verdade, mas serenos e crentes nessa Justiça maior, encorajam-se nas águas lustrais de sua fé para dizerem: «SEJA FEITA A VOSSA VONTADE»...

Que o espírito evoluído desse Edson, que aqui decantamos sem forçar idéias, nem pensamentos em torno de si mesmo, tenha despertado calma na alvorada de sua emancipação moral. Pois, assim, breve, estará dando conforto, ânimo e consolo aos seus pais queridos.

Que sua humildade e inteligência que o fizeram credor da admiração de toda a sociedade cassiense, sejam agora benefícios para todos os seres de luzes e diretrizes pelos ensinamentos do Cristo. Edson Geraldo — anjinho que ganhou o manto presente da vida indo à Pátria Verdadeira, nosso até logo com os votos de Paz e Alegria.

AGNELO MORATO

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 de Fevereiro de 1951

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Rua Campos Sales, 929-C, Postal, 65 — FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnello Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXIII

N. 855

Palestra Amistosa

JOSÉ RUSSO

portanto, de amparo e orientação dos mais esclarecidos.

E se o mau procedimento só a eles prejudica, e os retratam como elementos contraditórios, cedo ou tarde tomarão novas diretrizes, graças a oportunidade que lhes foi dispensada para se corrigirem.

Ademais, caro confrade, o rebanho espírita d'agora é composto de ovelhas desgarradas de vários redís, desconhecedoras das leis supremas, e que por longo tempo se acomodaram sob a névoa das crenças tradicionais, verdadeiras onde o senso de responsabilidade nada significava na conduta moral, carreando para a nova estrada, toda a velha bagagem de imperfeições. Não! Não devem ser expulsos da confraria. Devem, isto sim, ser tratados com carinho e aconselhados com bondade...

E quanto à tua consulta, confrade de Goiás, penso que não deve desanimar a ponto de abandonar os deveres que assumiste na direção dos trabalhos de seu setor, mostrar-se forte e superior à opinião dos próprios companheiros de trabalho espírita. E' verdade que surgem divergências continuas em torno de questões doutrinárias e administrativas, sendo indispensável alta dose de senso de responsabilidade e coragem para não se dominar pelas influências desorganizadoras que nos envolvem, visando, sobretudo, perturbar a boa marcha da doutrina na pessoa daqueles que estão na vanguarda do movimento, e por isso, mais visados pelo elemento dissidente, encarnado e desencarnado. Continua confiante na proteção do Mestre, e não se esqueça que ele experimentou em horas amargas o trazo das zombarias, a perseguição dissolvente e o abandono dos próprios beneficiados que se socorreram, em ocasiões de desespero e causticantes dúvidas, da sua bondade e de seu imenso amor para com todos, os ingratos e máis. Sabe ainda, que a causa mestra de perturbações que dividem os núcleos espíritas, prejudicando a boa marcha de todas as organizações, paralizando o seu progresso, não vem de fora, de outras correntes religiosas, nem dos indiferentes, negadores ou materialistas.

O espinho que nos fere, a crítica impiedosa, a censura fria e demolidora que nos lançam na rua da amargura, partem do ambiente caseiro, moram conosco, comungam o mesmo ideal. Os adversários da doutrina, que inconscientemente colocam pedras no caminho dos trabalhadores bem intencionados, estão nas fileiras espíritas!

co, comungam o mesmo ideal. Os adversários da doutrina, que inconscientemente colocam pedras no caminho dos trabalhadores bem intencionados, estão nas fileiras espíritas!

Os piores inimigos estão dentro de casa!!!

Não os queira mal, trabalha, ora e perdoa!

Confrade da zona norte do Paraná, vai para você uma advertência fraterna, relativa à sua consulta. Não nos cabe o direito de julgar as ações alheias, de vez que as boas obras é que recomendam as pessoas. No seu caso, porém, a atitude tomada em impôr ao seu amigo que não batizasse o filho na Igreja, não deixa de ser intolerante, embora bem intencionada. E' questão magna do Cristianismo, o respeito e acatamento às crenças alheias. Em pretender convencer o seu amigo que batizasse o garoto no espiritismo, incorreu noutra falta, pois que a doutrina não comporta cerimônias e nem sacramentos. O espírita esclarecido, não condena e nem critica as convicções religiosas de seus semelhantes, quaisquer que elas sejam, porque o valor real perante Deus não está na forma de crer, mas sim no modo de praticar a sua Lei. Portanto, caro confrade, é certo que não deve e não pode participar o tradicionalismo dogmático, mas também é certo que o cristão deve ser tolerante, humilde e fraterno, não violentando o livre arbítrio de seus irmãos de jornada terrena, e nem forçá-los a aceitarem os nossos princípios, alicerçados no véro cristianismo, e disseminados pelo Consolador, que é o Espiritismo.

Com o tempo a luz se fará em todas as almas, pois que o tempo realmente não passa em vão.

Herança do Pecado

Autoria de JOSÉ RUSSO

Uma obra sincera e instrutiva. Editada em benefício da Casa de Saúde «Allan Kardec». Enriqueça seus conhecimentos doutrinários lendo o livro e cooperando assim para a manutenção de uma obra de caridade.

Do semanário inglês de 21/10/50 «The Greater World» e publicado em Londres pela Liga Espírita «O Mundo Maior», extraímos uma interessante advertência, dada pelo Espírito Zodiac e destinada àqueles que ainda desconhecem certos PERIGOS, a que se acham expostos, não somente os médiums, especialmente os de transe profundo (sonâmbulos), como também o assistente descuidado.

Não é demais repetir aqui o conselho de Allan Kardec: «de nenhuma forma deve ser tocado, nem de leve, um «aparelho» (médium) em transe profundo». — Por que? Simplesmente porque um toque inadvertido num destes delicados aparelhos de sonambulismo pode causar até a desincarnação do espírito do médium, pelo rompimento do cordão fluídico; pode, também, causar graves distúrbios (até cegueira) na saúde do médium, pelo choque de retorno violento do espírito. Basta, o mais das vezes, um leve toque com a mão de qualquer assistente dos trabalhos mediúnicos, embora se trate do próprio presidente da mesa! Pois, sabemos, que há neste Brasil agora muitos «presidentes»... (!) que ignoram ainda o perigo que acabamos de expor! E por que o ignoram? Unicamente por falta de estudo!!

— Assim informa «The Greater World» de Londres, com referência a um acontecimento ocorrido num templo espírita, com o seu próprio presidente (The National Spirit Church) na cidade de Carlisle, quando o Espírito ZODIAC dirigiu a uma grande assistência uma das suas muito importantes pregações por meio do seu médium sonâmbulo Miss Winifred Moyes.

Num dado momento, ao fim quase do serviço religioso (sermão), Zodiac costuma descer do púlpito, geralmente para dirigir a um ou outros dos presentes, no vasto salão, uma palavra particular de conforto e de ânimo.

O presidente, nessa ocasião, por gentileza, querendo auxiliar o médium ao descer os degraus da escada, estendendo para isso a mão, imediatamente Zodiac advertiu-o rigorosamente: «Touch not the instrument I use! ou seja «não toque o instrumento de que estou me servindo!». E ao retirar a mão novamente, o presidente sem querer, roçou de leve a mão do instrumento... e assustou-se, pois ficou queimado como si fosse com fogo, o lugar onde tocou inadvertidamente no médium! Neste instante disse Zodiac: «Não foi minha intenção em queimá-lo!»

— Posteriormente, o médium Miss Winifred Moyes, ao saber do ocorrido, expressou o seu pesar ao presidente e explicou que aquela sensação de queimadura, como fogo vivo, é causada devido a tremenda aceleração das vibrações, quando um médium se encontra debaixo do controle de um espírito altamente evoluído!

Nota interessante:

A médium inglesa Miss Winifred Moyes sofre desde há alguns anos de uma paralisia

Mediunidade e as Vibrações Intensificadas

completa (prova por ela recolhida antes de reincarnar!).

Assim mesmo, ela não falta a nenhuma das reuniões semanais e é conduzida para os respectivos templos espíritas (até fora de Londres) em uma cadeira de rodas ou numa padiola quando em via-

gem de trem, e é sempre assistida por duas enfermeiras.

Iniciada a prece de abertura do serviço religioso, Zodiac toma o seu aparelho (médium) que deixa então de ser um corpo parafítico, durante todo o tempo que Zodiac se utiliza dele para transmitir o

seu sermão e muitas vezes, ao terminar a pregação, ele desce sem qualquer auxílio pelos corredores das cadeiras da assistência para dizer algo, geralmente assuntos de familiares «do outro lado» a esta ou aquela pessoa no meio da sempre grande assistência, sem que os visados esperassem tão agradável surpresa.

Em seguida caminha Zodiac ao seu púlpito para abençoar todos os presentes com os braços abertos. No momento que Zodiac deixa o corpo da médium descer também, instantaneamente, os braços. Naquele mesmo instante, cai o corpo já desocupado por Zodiac, nos braços das duas enfermeiras já postadas atrás do corpo de Miss Moyes e em seguida acomodam a parafítica em sua cadeira de rodas.

Os diversos taquígrafos entregam em seguida ao presidente as folhas de notas sobre a pregação de Zodiac para fins de publicação posterior no semanário da Liga «O Mundo Maior».

Também os médiums videntes (autorizados!) entregam

as suas notas sobre as observações feitas antes, durante e ao terminar do «Serviço Zodiac», observações, que geralmente tocam em sublimidades maravilhosas...

A assistência, desde o momento de entrar num templo espírita, mesmo que se trate do menor Centro, — guarda um silêncio respeitoso, e isto, em qualquer templo espírita em toda Inglaterra, (contrário a muitos centros do Brasil, onde a assistência julga precisar debater as ocorrências do dia, até que comece a abertura dos trabalhos... o que produz, em geral, péssimos ambientes e onde os pregadores lutam para poder desenvolver os assuntos evangélicos!).

Não é, por ventura, um Centro Espírita um templo sagrado?... tal como o é qualquer templo, seja católico ou protestante? Em todos eles se observa o silêncio num recolhimento de prece favorecendo assim um ótimo ambiente para aquele que deseja desenvolver uma pregação evangélica.

M. KOHLEISEN

Mãos à Obra

«Que fareis, pois, irmãos? Quando vos ajuntais, cada um de vós tem salmo, — tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação...» PAULO.

FRATERNIDADE

DEMETRI ABRÃO NAMÍ

Só a compreensão e a prática da fraternidade ensinada pelo Cristo é que poderá tornar o homem feliz e apressá-lo na escala evolutiva da espiritualidade.

A fraternidade cristã não se restringe a uma pessoa, a uma família, a uma facção ou a um povo. Mas, é universal, porque abrange tudo e a todos.

Do minério ao homem, desde ao infinito tudo se entrosa, se encadeia, de maneira harmoniosa, lei esta a que todos estão sujeitos e a que ninguém pode se furtar, sobre que pese o orgulho.

A fraternidade, pregada pelo Cristo é esse amor indistinto, despersonalizado, cujo objetivo é a solidariedade e a edificação dos homens.

Fraternidade não é ajuntamento. Vemos uma família reunida sob o mesmo tecto, e não ser unida. Está ajuntada, mas não irmanada. É que a fraternidade cristã tem base no sentimento puro, que decorre desse magno princípio, salvador dos homens e assegurador da sua felicidade, presente e futura: «Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo».

Na história religiosa, vemos esses arautos da fé e do bem que arrastaram toda uma existência de sofrimentos e privações pela elevação moral dos homens.

Exemplo grande desse de fraternidade cristã. Mostraram, assim procedendo, a possibilidade e a necessidade de tal prática — a única que poderá construir um mundo melhor, constituído de homens bons.

A igreja de Corinto lutava com certas dificuldades mais fortes, quando Paulo lhe escreveu a observação aqui transcrita. O conteúdo da carta apreciava diversos problemas espirituais dos companheiros do Peloponeso, mas podemos insular o versículo e aplicá-lo a certas situações dos novos agrupamentos cristãos, formados no ambiente do Espiritismo, na revivência do Evangelho.

Quase sempre notamos intensa preocupação nos trabalhadores, por novidades em fenomenologia e revelação.

Alguns núcleos costumam paralisar atividades quando não dispõem de médiums adestrados.

Porque? Médium algum solucionará, em definitivo, o problema, fundamental da iluminação dos companheiros.

Nossa tarefa espiritual seria absurda se estivesse circunscrita à frequência mecânica de muitos, a um centro qualquer, simplesmente para assinalar o esforço de alguns poucos.

Convençam-se os discípulos de que o trabalho e a realização pertencem a todos e que é imprescindível se movimente cada qual no serviço edificante que lhe compete. Ninguém alegue ausência de novidades, quando o vultoso concessões da esfera superior aguardam a firme decisão do aprendiz de boa vontade, no sentido de conhecer a vida e elevar-se.

Quando vos reunirdes, lembrai a doutrina e a revelação, o poder de falar e de interpretar de que já sois detentores e colocai mãos à obra do bem e da luz, no apertado e indispensável.

(Do livro «Pão Nosso» — EMMANUEL)

A Dependência de Méritos

— O Espiritismo é uma Doutrina, uma Ciência e uma Filosofia. E sendo uma filosofia, nos diz que o homem na Terra é dependente de méritos. Ele já existiu antes de nascer. Ele já viveu uma ou mais existências antes desta, e de seus atos passados se originam os acontecimentos que nesta vida o atingem independentes de sua vontade, quer sejam bons ou maus esses acontecimentos. Isto, porque tudo é dependente de seus méritos. Mas o objetivo dos séres através dos tempos não se resume em haver sido bom ontem para gozar hoje, ou ser bom hoje para gozar amanhã. Não é apenas ser bom, humilde e simples. É muito mais do que isto. É Construir. Edificar. Vencer! Sim, sobretudo vencer. Não é apenas orar à Deus suplicando perdão pelas faltas cometidas ou agradecendo a mesa lauta. O homem sabe e sente que caminha para um fim único e determinado, que é a Perfeição. E a dependência de seus méritos é a maior ou menor dificuldade que encontra para atingir o Supremo Ideal. Ele será bom, humilde, simples, com naturalidade. Não deve passar pela existência preocupado com essas coisas, no temor do que lhe advirá depois da morte. Deverá ter somente uma preocupação constante: Vencer. Vencer tudo quanto lhe for barreira, tudo quanto lhe constituir obstáculos, quer sejam estes, ressentimentos, adversidades, emoções, ímpetos, ou quaisquer outros obstáculos de razão social ou profissional que o queiram impedir no progresso terreno. Mistér se faz viver intensamente esta vida. Glória, eis o que todos precisamos alcançar. Mas glória não é deixar na Terra um nome inesquecível ou uma fortuna incontável. Devemos compreender que glória é atravessar esta vida levando no âmago do coração o imperioso verbo — Vencer! O homem pode cair e levantar-se vezes sucessivas. Ele cai com fragor e ergue-se silenciosamente. O homem sorri, sorri e chora. Sabe ele estar caminhando para a perfeição, para o supremo Ideal de Deus e dos homens. Ignora o tempo que lá o conduzirá, mas sabe que pode haver mais lágrimas e menos risos, mais risos e menos lágrimas, porque tudo que faz e fez é dependente de méritos. Ele pode, depois duma existência de labor incabível, ser no final surpreendido pela injustiça terrena, pela ingratidão humana, pela miséria infame, mas, si no derradeiro alento, ainda lhe palpitam no coração o desejo de Vencer, grande é o seu mérito, pois que não deixou a sua «glória» na Terra e sim, levou-a consigo para um luminoso Porvir, muito além desta vida. — O homem que crê na Espiritualidade sabe o quanto é exato esta dependência de méritos e sabe, que mesmo na derrota aparente desta vida, pode encontrar-se a glória de se haver vivido, ou na maior glória, a sua fatuidade!

PAVO DE ALMEIDA

PONTA GROSSA

Secção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

O QUE VAI PELA «UME»...

No C. E. «Vicente de Paulo» sediado à rua Floriano Peixoto teve lugar, no dia 13 do corrente mês uma proveitosa reunião da União Municipal Espírita. A par de proveitosas palestras realizaram-se as habituais perguntas sobre assuntos doutrinários.

Destarte vem a «UME» realizando o seu magnífico programa de confraternização dos Centros locais e estudos evangélico-doutrinários.

VISITA A PEDRO LEOPOLDO...

Nosso mentor Agnelo Morato, acompanhado de sua exma. família e do confrade Francisco Lourenço visitaram em Janeiro último, nosso querido irmão Francisco Cândido Xavier.

Através daquele médium, Emmanuel dirigiu uma mensagem aos espíritos francanos encilhando-os ao trabalho com Jesus.

A referida mensagem vai transcrita neste número, em outro local.

«QUEM É MAIS ESTUDIOSO»...

O vitorioso concurso instituído

pela «Mocidade» foi vencido no mês de Janeiro pela turma feminina, tendo o sorteio do livro-prêmio recaído na juvenina Tereza de Paula.

Como é de praxe, a turma masculina, pedredora, ofereceu um livro à nossa biblioteca.

SEMANA ESPÍRITA DE PARAISO...

Terá início no próximo dia 18 a «SEGUNDA SEMANA ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO». Esse conclave se prolongará até o dia 24 do corrente.

A «MEF» far-se-á representar na aquela concentração espírita.

EM UBERLÂNDIA...

teve início no dia 11 do corrente a «PRIMEIRA SEMANA ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA» devendo esse conclave encerrar-se no dia 18.

A «MEF» fez-se representar na pessoa de seu mentor e de alguns juveninos.

EM ARARAQUARA...

será realizada a «QUARTA CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DE SÃO PAULO E BRASIL CENTRAL» nos dias da Semana Santa.

A «MEF» será representada na aquela conclave por alguns de seus sócios.

Enlace VILMA — WILSON...

Realizou-se no dia 4 do corrente o enlace matrimonial dos nossos colegas juveninos Vilma Lúcia e Wilson de Souza.

Aconlecimento dos mais auspiciosos para nós juveninos pois o jovem par sempre colaborou nos empreendimentos da «MEF» e agora faz do seu novo lar o prosseguimento da «Mocidade».

A turma da «MEF» compareceu quasi na sua totalidade à festinha que nos ofereceu o casal «Souza».

Os noivos viajaram no mesmo dia para São Paulo, em viagem de núpcias.

A Vilma e Wilson renovamos nossos votos pela formação de um lar essencialmente cristão e que continham dando sua colaboração à nossa «Mocidade».

CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Sr. Paulo Lemos, por intermédio do sr. Luis Diogo Pereira: 72 kgs. de feijão — 125 kgs. de arroz em casca — 1 capado; Empório Coelho, 2 sacos de batatas; sr. Joaquim Gabriel de Souza, resultado de 1 lista, Cr\$100,00; srta. Ismália, por intermédio do sr. Carlos Veronez, 5,00; sr. Josaphat Marcondes, 500,00; GUAXUPÉ: Diretoria do Centro Espírita «Nova Era», 200,00; MIGUELÓPOLIS: Sr. Vicente Albino, 50,00; SUZANO: Sr. Eduardo Sorrente, resultado de 1 lista, 110,00; ANDRADINA: Sr. Vitorio Bruscah, resultado de 1 lista, 154,00; RIBEIRÃO PRETO: Da Estefânia S. Carneiro, resultado de 1 lista, 120,00; sr. José Pastori, 20,00; SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO: Sr. José Alves de Oliveira, 10,00; sr. Antonio Panasse, resultado de 1 lista, 50,00; Da. Maria C. Giubilei, 100,00; SÃO PAULO: Sr. Manoel Vicente, 20,00; Da. Ede Isabel Fuller, resultado de 1 lista, 65,00; sr. Antonio Tomaz de Souza, resultado de 1 lista, 105,00; CONQUISTA: Da. Diva Rodrigues de Paula, 50,00; Um anônimo 10,00; ITUIUTABA: Sr. Fernando Alexandre Vilela, 30,00; TIETE: Sr. Mario de Arruda Pacheco, 95,00; SÃO PEDRO DO TURVO: Sr. Abel Ferreira, 10,00; SANTA TEREZINHA: Sr. José Ferreira Neves, 50,00; CAMPINAS: Sr. João Ramos de Sá, 100,00; AVARE: Sr. Joaquim Nunes da Rosa, resultado de 1 lista, 60,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e co-opeção de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 7 de Fevereiro de 1951.

JOSÉ RUSSO — Provedor

Vicente Richinho

Para tratamento de sua saúde, este nosso confrade acaba de deixar temporariamente os serviços de gerente do Jornal «A Nova Era», e de chefe do escritório da Casa de Saúde «Allan Kardec».

Fazemos votos a Deus para que em breve retorne aos seus afazeres completamente restabelecido, a fim de continuar a prestar os seus valiosos trabalhos nos encargos que lhe foram confiados. Este nosso dedicado confrade é também Tezoureiro do Centro Espírita «Judas Iscariotes», cargo que passará a ser exercido pelo 2.º Tezoureiro da referida entidade espírita, enquanto perdurar o seu afastamento justo e necessário à sua saúde.

Gráfica

A Nova Era

Confeciona com capricho e presteza qualquer serviço do

ramo

Rua Campos Sales, 929

FRANCA

E. S. Paulo — Linha Mogiana

Publicação

O Centro Espírita «Fé, Amor e Caridade», de Estrela D'Oeste, comemorando o seu 3.º aniversário, patrocinou no dia 25 de Dezembro último o natal dos pobres. Nesse dia, às 15 horas, foram distribuídos entre as pessoas pobres, cerca de 3.000,00 em agasalhos e doces, angariados entre os dirigentes do Centro, tendo ainda a cooperação particular dos senhores Luis Campanholo e Vicente Bota, o primeiro desta cidade e o segundo de S. Carlos que contribuíram com 1.000,00 o primeiro e 500,00 o segundo.

Orfanato Espírita «Nosso Lar»

(RECÉM-FUNDADO)

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

DIRETORA:

DONA LEONOR NEVES GOMES

c/s de «A NOVA ERA»

RUA CAMPOS SALES, 929

FRANCA — EST. SÃO PAULO — L. MOGIANA

Livraria d'A NOVA ERA

ALLAN KARDEC

O Livro dos Espíritos	16,00	28,00
O Livro dos Médiuns	15,00	25,00
O Evangelho Seg. o Espiritismo	14,00	24,00
O Céu e o Inferno	20,00	30,00
A Gênese	20,00	30,00
Obras Póstumas	18,00	28,00
O Que é o Espiritismo	8,00	18,00
O Princípio Espírita	8,00	18,00
A Prece	6,00	16,00
Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita	12,00	22,00

CAIRBAR SCHUTEL

Parábolas e Ensinos de Jesus	32,00
Vida e Atos dos Apóstolos	30,00
A Vida no Outro Mundo	22,00
Médiuns e Mediunidades	16,00
Interpretação do Apocalipse	5,00

IGNACIO FERREIRA (DR.)

Novos Rumos à Medicina Tem Razão?	40,00	50,00
-----------------------------------	-------	-------

ANTONIO ZACCARO

A Presciência da Natureza	12,00
---------------------------	-------

JOSÉ RUSSO

Herança do Pecado	18,00
-------------------	-------

ADAUTO DE OLIVEIRA SERRA

As Vidas Sucessivas	8,00	18,00
---------------------	------	-------

ADAUTO PONTES

A Existência de Deus	10,00	20,00
----------------------	-------	-------

ALMERINDO MARTINS DE CASTRO

O Martírio dos Sulcadas Reis, Príncipes e Impersadores	14,00	24,00
--	-------	-------

AMADEU SANTOS

O Retomar da Trombeta	10,00	20,00
-----------------------	-------	-------

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangélicas	34,00	44,00
-------------------------	-------	-------

ARNALDO S. THIAGO

Ao Serviço do Mestre	20,00
----------------------	-------

BEZERRA DE MENEZES

A Loucura Sob Novo Prisma	12,00	22,00
---------------------------	-------	-------

BITTENCOURT SAMPAIO

A Divina Epopeia	40,00
------------------	-------

LEOPOLDO MACHADO

Cruzada do Espiritismo de Vivos	6,00
Cientismo e Espiritismo Para o Alto (Contos)	18,00
Brasil, Berço da Humanidade	3,00

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

nidade	3,0
FRANCISCO CÂNDI- DO XAVIER	

Emmanuel

Boi-Nova	15,00	25,00
Crônicas de Além-Túmulo	16,00	26,00
Novas Mensagens	25,00	35,00

Novas Mensagens

Cartilha da Natureza

O Consolador

Nosso Lar

Os Mensageiros

Missionários da Luz

Oreiros da Vida

Eterna

Agenda Cristã

Libertação

Voltei

Caminho, Verdade e Vida

Pão Nosso

Volta Boga

Jesus no Lar

CAMILLE FLAMMARION

Sonhos Estelares

Urânia

Estela

J. W. ROCHESTER

Abadia dos Beneditinos

F. V. LORENZ

A Voz do Antigo Egito

JAYME BRAGA

Ciência Divina

LEON DENIS

Depois da Morte

O Problema do Ser, do Destino e da Dor

O Porquê da Vida

No Invisível

Joana D'Arc, Médium Alem e a Sobrevivência do Ser

O Grande Enigma

ROMEU DO AMARAL CAMARGO

De Cá e de Lá

15,00 25,00

15,00 25,00

16,00 26,00

25,00

15,00 25,00

18,00 28,00

16,00 26,00

25,00 35,00

22,00 32,00

8,00 18,00

20,00 30,00

12,00 22,00

18,00 28,00

22,00 32,00

10,00

14,00 24,00

22,00 32,00

30,00

Dois casamentos essencialmente Espíritas

Comumente, temos recebido perguntas sobre a maneira pela qual se deve casar o moço espírita, em face da questão religiosa. Melhor do que qualquer resposta, estão os acontecimentos últimos a que temos assistido.

Em Carandá — cidade na "Central do Brasil", e engastada entre as Montanhas de Minas Gerais, dia 24 de janeiro p. p., consorciaram nosso querido companheiro Olavo Rodrigues e a distinta Nancy Mourão.

O ato de consórcio foi simples, revestido de santa moral em bençãos de espiritualidade. Na véspera do enlace, a Mocidade Espírita "ZENADE" de Carandá, promoveu carinhosa festa de despedida à querida e dedicada colaboradora de suas atividades. Notada feliz. Horas de vibrações duradouras. Hinos e orações por diversos irmãos ali presentes. Tudo isso representou lições de puro Cristianismo. No ato civil, constatamos, representações de diversas mocidades de lugares circunvizinhos. Nessa oportunidade, falou o confrade J. Abranches Junior, Diretor de "O ATALAIA" — editado em Barbacena e nosso redator que, também, ali estava com sua família, tendo a companhia do prestável companheiro Francisco Loureiro. Ainda de Barbacena, deram o ato de presença a Sra. J. Abranches Junior e filhos, sr. Olímpio Moisés da Costa,

Maria e Iris elementos da Mocidade Espírita "BEZERRA DE MENEZES", de Lafaiete, Minas, além de outras representações.

Acontecimento essencialmente espírita, num ambiente fraterno. Horas de emoção e incentivo. O Presidente do Centro Espírita local, sr. Albano Constante, não teve coragem de despedir-se da turma, após o consórcio, tal o estado de sua emotividade em face do acontecimento.

Realmente, a casa da vóvô Virgínia ficou sendo templo sagrado!

Outra festa simples e, sem favor nenhum, sublimada pela crença e fé foi a das núpcias dos juvenis Wilson de Souza e Vilma Lúcia Verardo.

Essa ocorrência foi no dia 4 deste mês, em casa dos pais da noiva. O ato de obediência civil revestiu-se em outra lição clara, porque os nubentes estavam preparados espiritualmente. Compreenderam, por certo e bem cedo, a significação evangélica: «A NINGUEM É DADO SE PARAR O QUE DEUS AJUNTOU».

E esse par também soube como impôr-se aos preconceitos e responder bem à altura para o valor de sua formação nos princípios da Terceira Revelação.

E assim Olavo e Nancy, Vilma e Wilson responderam, ainda mais,

com sua atitude, apenas o que o Espiritismo lhes pediu.

Procedimentos assim fazem a gente confiar no moço cheio de brio.

E ensinam a muitos pusilânimes como se devem dar respostas à sociedade que, hipocritamente, admira-se dos que se casam fora de cerimônias ajustadas às espóritas e ao luxo de rituais exagerados.

Tivemos assim, em menos de 15 dias, dois exemplos, duas lições por intermédio de 4 jovens integrados nesse movimento de acrírio e que nos faz confiar no programa de ação das mocidades espíritas do Brasil.

Possam exemplos desse jazz encorajar outros moços que sempre assumem responsabilidades que lhes cabem no quinhão da vida.

Pois é dever sagrado responderem à chamada do caráter pelas decisões de espíritas covetivos. Vencer preconceitos é receber as graças e assistência do Alto.

Parabéns, Olavo e Nancy... Parabéns — Wilson e Vilma! Estamos orgulhosos pela atitude de vocês, pois não se deixaram levar pelas loucurinhas de muitos pretensos conselheiros, que ainda estão atados aos interesses humanos e aliçados por mentiras profundas.

Parabéns, Paz e Alegria — hoje e sempre — para de pares espíritas!

A. M.

A NOVA ERA

Registrado no DCEP sob N.º 60, em 28-1-1942 — Inscrição no M.I.C. sob N.º 76.130, em 19-5-1943

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Fevereiro de 1951 —

TOALHA BONITA

Judas
Iscariotes

Sanctus Jean

(Do Departamento de Publicidade do Centro Espírita "Judas Iscariotes", de Franca)

Em Lucas, capítulo doze, encontramos-se mais de uma dezena de versículos considerando desnecessária a preocupação com o que se há de comer ou vestir. Esse mesmo ensino do Mestre, foi, ainda, registrado por Mateus, E, sem dúvida, um dos mais belos tópicos do Livro-Vida.

A cogitação do alimento, com hesitação no espírito; a escassez da indumentária, com a incerteza de conseguir-la, são ali prolifigados ao calor ardente e suave da palavra mansa do Filho de Maria. Os pássaros do céu, os lírios do campo, a glória de Salomão desfilam, quando em homenagem às grandes lições erpônêdas, no correr desses treze versículos de encanto, conforto e luz.

O que se vai comer? O que se vai beber? O que se vai vestir? Quanto possível e quantas bolsas lenho? Tudo é esmiuçado num abrir iluminado do divino legado da sabedoria.

Desde a simples confiança até o despreendimento integral das coisas e preconceitos, bens e leres vários, tudo é entaçado com o ouro imortal da advertência nazarena.

E encerra Jesus suas palavras sentenciando: "Porque, onde estiver o vosso tesouro ali estará também o vosso coração". Ora, o nosso tesouro é aquilo que assim consideramos. Posso ser milionário e só considerar tesouro o meu simples jardim. Poderia, mais, ser senhor das tulhas do Egito antigo e buscar o tesouro nas subidas coisas do espírito. Finalmente, poder entender o tesouro apenas na moeda que reflete, na cidade que mora, na nota de banco, como máxima expressão palpável de minha cobiça.

Se onde estiver o meu tesouro, ali estará meu coração, concluímos, então, que, escolhido o tesouro, rico ou misero, vive ele no saldo de honra de nosso próprio coração. Pois é o coração que elege o tesouro de sua vida.

Alguem pagou caro o inezato conceito do "desouro". Idealista e acaído, humano e sonhador, desprendido e franco, amante de sua patria escravizada e irmão amigo de seus compatriotas, encontrou no magnânimo Rabi o aeno de libertação de sua Terra e de seu povo.

Conhecemo-lo, amando-o a todo o vivo, conhecedor dos homens e da sociedade, das angústias populares e dos problemas de Israel, incendiou-se de entusiasmo sua esperança. Desde então seu ser, sua

vida, suas forças, seu talento e seu coração se prostraram frente ao filho de José, como se ajoelha o peregrino sobre a cristalina fonte procurada.

Deixara ele todos os tesouros, substituíndo-os pela Boa Nova do amigo de Lazaro. E Cristo, o Novo Tesouro, entrou para o seu coração. E onde estava o seu tesouro, ali estava, também, seu coração.

Houve, apenas, certo e a ga no quanto à natureza, ao objetivo da nossa riqueza. Sua destinação deveria ser mais compreendida. E como se a gente adquirisse ou tentasse adquirir com bom dinheiro mercedaria perigosa.

E Jesus passou, do estábulo ao Templo, do Templo à oficina do oficina do ministério e daí ao Calvário, depois das promessas de libertação dos filhos de Abrão. A vertigem, a estranha sonoridade da voz, a esquisita e santa magia do Esperado desorientaram a muitos. E a esse alguém, adúlido entre os cooperadores, igualmente atingiram.

E ele tentou, comido e leal, imprimir ao movimento nacional do Messias o cunho de sua visão pessoal, isto é, do conceito que fazia do seu novo, do seu grande e imenso "desouro". E quis, com mão de gigante, reter nos abajures dos humanos bustos a luz que alenara a sua. E, sendo bom, errou; sendo piante, fraquejou. Suiu, porém, Judas Iscariotes, do fundo da tradição do Salvador, como seu amigo e como figura de destaque do mais delicado aspecto do conceito do Bem, do Ideal. Erra-se no conceituário, sem se quebrar a grandezca do propósito.

O enalendamento da bondade divina depende da natureza da consciência. A Judas, espírito magnífico e batalhador, hoje em altas esferas, passou despercebido um detalhe: ao movimentar-se, nas horas decisivas da época messiânica, não viu os lírios do campo, nem ouviu gorgear as aves do céu. Deslembrou Salomão, esquecendo todos os profetas, porque só viveu dentro de si, no seu coração, o Cristo, o seu "desouro", a chave providencial de salvação do seu povo.

O desfecho desse grande irmão traduz a percepção, parcial ainda, do entendimento aplicado. Do mesmo modo, os demais apóstolos dividiram da ressurreição, enquanto Pedro negou três vezes. Didimo erigiu o toque da ferida.

O Evangelho é de perda, de evolução. Ninguém se perde. Acabou-se a dívida dos apóstolos. Raiou o sol da Ressurreição.

Esse sol raiará, também, Judas para os que, contra Jesus, ainda le censuram e não te amam, te julgam e não te admiram!

SEMANAS ESPÍRITAS

Teve início dia 11 deste mês, a primeira Semana Espírita de Uberlândia, devendo prolongar-se até o dia 18, esse significativo conclave. Diversos oradores de renome nas fileiras do Espiritismo, acham-se inseridos para darem sua colaboração ao certame da progressista cidade do Triângulo Mineiro.

Mais uma vez, os denodados contrades de São Sebastião do Paraíso, tendo Pompeu Giubini e sua Senhora à frente, vão realizar, entre, memorável Semana Espírita. Desta vez o calendário escolhido para realização do certame evangélico é de 18 a 25 de Fevereiro. Pelos oradores, programa de rea-

lização, torneio doutrinários já organizados, temos a certeza de que a prospera cidade do sudoeste mineiro marcará época nos anais espíritas do Brasil Central.

Nossos votos para que os Mensageiros do Senhor, influenciem os dirigentes destas iniciativas e realizações cristãs.

Amigo leitor

Colabore na propagação da Doutrina Espírita, conseguindo uma assinatura nova para este jornal.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec», durante o mês de Janeiro de 1951

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	74
Entraram durante o mês	10
Total	84
Tiveram Alta:	
Curados	2
Melhorados	2
Falecidos	0

Existem nesta data . . . 80

Os entrados são:

- 1 - Jacy Vieira Castilho, 21 anos, branco, solt., bras., proc. Goliatuba, Estado de Goiás.
- 2 - Luiz Delfino, 28 anos, pardo, casado, bras., proc. Boa Esperança do Sul — Estado de São Paulo.
- 3 - Luiz Barioni, 54 anos, branco, solt., italiano, proc. São José da Bela Vista, Estado de São Paulo.
- 4 - Lindolfo Rodrigues, 42 anos, branco, casado, bras., proc. Fernandópolis, S. P.
- 5 - Deusdedit Francisco da Silva, 22 anos, branco, solt., bras., proc. Passos, M. G.
- 6 - Ovídio Terêncio de Oliveira, 25 anos, branco, solt., bras., proc. Estação Cel. Quito (Igarapava), S. P.
- 7 - Antonio dos Santos, 52 anos, branco, casado, português, proc. Boa Esperança do Sul, S. P.
- 8 - Riolando Barbosa, 27 anos, branco, solt., bras., proc. Batatais, S. P.
- 9 - José Soares Batista, 21 anos, pardo, solt., bras., proc. Franca.
- 10 - José Benedito de Paula, 22 anos, preto, solt., bras., proc. Guaxupé, M. G.

Os curados são:

- 1 - José Feliciano da Silva, 38 anos, branco, solt., bras., proc. Monte Santo de Minas, M. G.
- 2 - Giacomo Minhão, 49 anos, branco, casado, bras., proc. Cássia, M. G.

Os melhorados são:

- 1 - Benedito Alves Barbosa, 40 anos, branco, casado, bras., proc. Ribeirão Corrente, S. P.
- 2 - Luiz Delfino, 28 anos, pardo, casado, bras., proc. Boa Esperança do Sul, S. P.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	93
Entraram durante o mês	7
Total	100

Tiveram Alta:

Curadas	3
Melhoradas	1
Falecidas	1
Existem nesta data	95

As entradas são:

- 1 - Hortência Ferreira, 36 anos, parda, solt., bras., proc. Franca.
- 2 - Maria Brasileira dos Santos, 36 anos, parda, casada, bras., proc. Franca.
- 3 - Delbrantina Belo Calzada, 32 anos, branca, casada, bras., proc. Calatão, Estado de Goiás.
- 4 - Olga Aídar, 34 anos, branca, solt., bras., proc. Olímpia, S. P.
- 5 - Angela Pazini, 42 anos, branca, casada, bras., proc. Olímpia, S. P.
- 6 - Aracy Lima de Oliveira, 25 anos, branca, casada, bras., proc. S. Paulo.
- 7 - Maria Aparecida, 23 anos, parda, solt., bras., proc. Capivari, S. P.

As curadas são:

- 1 - Orminda Vilela da Silva, 19 anos, branca, solt., bras., proc. Passos, M. G.
- 2 - Carlota Bassi, 58 anos, branca, casada, bras., proc. Embaúba, S. P.
- 3 - Irendina Conceição, 26 anos, branca, casada, bras., proc. Itapuan, S. P.

A melhorada é:

- 1 - Geny Ferreira de Sá, 43 anos, branca, solt., bras., proc. Santa Cruz do Rio Pardo, S. P.

A falecida é:

- 1 - Candida Felício de Castro, 55 anos, branca, viúva, bras., proc. Monte Santo de Minas, M. G., falecida em 2/1/51.

Cartas respondidas	793
Convulsoterapia p/ cardiazol	48
Eletrochoques	610
Injeções aplicadas	936
Receitas aviaadas	32
Curativos diversos	15

Franca, 31 de Janeiro de 1951

José Russo

Provedor-Gerente

Dr. J. Matias Vieira

Diretor-Clinico

Dr. T. Novelino

Vice-Diretor-Clinico

Dr. Jairo Borges do Val

Assistente

LEITOR AMIGO, O EDUCANDÁRIO

RIO «EURÍPEDES» precisa do teu óbito para realizar seu programa de educação e assistência as crianças órfãs e desamparadas. AJUDA-O que o céu te ajudará! Campanha, Est. S. Paulo, rua Irmã Serafina, 674, Caixa Postal, 687.

XIII Semana Espírita de Rib. Preto

De 4 a 11 de março

— Inauguração do Ginásio Espírita APOSTOLO PAULO

Mais uma empreitada de boa vontade acaba de ser concretizada pelos espíritas da "Capital do Oeste". Após ingentes esforços conseguiram a oficialização do Ginásio Espírita "Apostolo Paulo". E' o primeiro trabalho numa expressiva vitória alcançada pela "UNIAO KARDECISTA" de Ribeirão Preto, feliz denominação dada à fusão dos Centros "Apostolo Paulo" e "Eurípedes Barsanulfo". O início das atividades desse novo Educandário será na primeira quinzena de março, quando se oportuniza a realização de mais uma semana espírita nessa importante cidade da Mogiana.

Quando os denodados companheiros Dr. Jaime Monteiro de Barros, José Papa, Salvador Trovato e outros idealistas, apesar da má vontade de muitos comodistas, realizaram as prévias para essa grande iniciativa, muitos não compreendiam o alcance de tão nobre objetivo. E da perseverança dos que tiveram essa compensadora idéia, vemos concretizar mais esse velho sonho dos espíritas: compenetrados da reforma do mundo pelo reajuste dos lares à luz do Evangelho.

«Espiritismo é vida eterna com a eterna libertação», acenava Emmanuel. E a eterna libertação somente poder-se-á conseguir pelos métodos pedagógicos que a Doutrina Consoladora nos pode inspirar. Pois é a única que nos oferece meios seguros para resolver os problemas sérios do mundo.

E assim a XIII Semana Espírita de Ribeirão Preto marcará época por esse grande acontecimento: a inauguração do "GINÁSIO ESPÍRITA APOSTOLO PAULO". Sua realização, que se dará de 4 a 11 de março deste ano, terá o concurso de oradores e expositores doutrinários da envergadura do Prof. Manso Vieira, escritor Vinicius, Dr. Júlio de Abreu, Prof. Anselmo Gomes, Drs. Valter Acord e D'Amelo Neto, Cap. Genésio Nitrini, além de outros propagadores dos ideais da Seara.

Que Jesus cubra de bençãos mais esse esforço da turma de Ribeirão Preto.